



ESTRATÉGIAS DOCENTES PARA MOTIVAR A PARTICIPAÇÃO ATIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA COMPARAÇÃO

EDVÂN DA SILVA SANTOS JUNIOR; CARLOS HENRIQUE COSTA MOURA; ELIZABETH NAYARA BORBA DA SILVA; LETÍCIA PEREIRA GOMES DA SILVA

RESUMO

Atuar como professor no Brasil é extremamente cansativo e exaustivo, e principalmente quando se trata da rede pública de ensino, pois demanda ainda mais a vontade do docente em querer sempre está inovando e trazendo novas experiências para que os alunos possam estar vivenciando na prática dentro da sala de aula. O estágio supervisionado é um ensejo para alcançar experiências docente e o reconhecimento da escolha profissional. A motivação continuada dos estudantes dentro da sala de aula é de suma importância e o professor deve agir como um facilitador para a construção do processo formativo que instiga o aluno, assegurando o engajamento e o desenvolvimento de interação no ambiente educacional. Este resumo expandindo tem como objetivo discorrer e comparar vivências de atividades desenvolvidas e vividas por grupos de trabalho na disciplina de Estágio de Ensino de Biologia 4 da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, que abrange e contém o uso de estratégias de ensino para motivar os discentes em sala de aula, a fim de estimular a aprendizagem. A importância do ensino de ciências garante esclarecer conhecimentos e saberes, desenvolver futuros cientistas e compreende o mundo. Em biologia, faz-se necessário o uso de métodos de ensino contemporâneos, inovadores, modernos e transformadores, tornando o processo de ensino mais significativo e preciso no cotidiano do alunado. As metodologias de ensino usadas pelos grupos de trabalho em três escolas diferente e em cidades também distintas, foram avaliadas e pontuadas na realização das atividades, no momento da regência efetiva do licenciando, e trouxe efeitos positivos, uma vez que houve o diálogo entre ambas as partes na sala, e a grande participação dos discentes.

Palavras-chave: metodologias; engajamento; biologia; regência; interação

1 INTRODUÇÃO

O Ensino de Ciências pode ser caracterizado em uma disciplina escolar na qual apresenta uma grande importância para o aperfeiçoamento de diversos conhecimentos e sua articulação com as experiências que estão relacionadas com várias temáticas como, por exemplo, o meio ambiente, o ser humano e as novas tecnologias. Logo, o Ensino de Ciências é uma via que permite compreender melhor o mundo à nossa volta, possibilitando a formação de futuros cientistas, pois a partir do conhecimento científico e sua importância no Ensino de Ciências as capacidades dos alunos são ampliadas significativamente (BIZZO, 2009).

Porém, levando-se em consideração a complexidade de alguns conteúdos abordados no Ensino de Ciências, mais especificamente na Biologia, faz-se necessário a utilização de metodologias de ensino inovadoras como forma de superar essa barreira e de tornar o processo de ensino-aprendizagem uma experiência mais significativa que provoque o aluno a pensar e

discutir o conteúdo apresentado de maneira mais eficaz.

Neste contexto, é importante destacar que o estágio supervisionado promove experiências criativas e a independência do licenciando, proporcionando a oportunidade de utilização das mais diversas estratégias didáticas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Ademais, também possibilita a oportunidade de reconhecimento de sua escolha profissional e se essa escolha reflete suas aptidões técnicas ou se é de seu interesse ou não (BIANCHI et al., 2005). Logo, o estágio supervisionado é um espaço de saberes pedagógicos no qual o estudante tem a oportunidade de interagir com as mais diversas áreas de conhecimento, proporcionando não só a vivência dentro de uma sala de aula, mas também com a dinâmica escolar (BARREIRO; GEBRAN, 2006).

O processo de ensino-aprendizagem deve promover a motivação constante dos alunos ao longo da aula. Logo, é papel do docente ser um facilitador para a construção de um processo de formação que influencia os alunos, promovendo o desenvolvimento da motivação e do engajamento em sala de aula. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar e comparar as experiências resultantes das atividades de regência dos grupos de trabalho da disciplina de Estágio em Ensino de Biologia 4 no que diz respeito à utilização de estratégias didático-pedagógicas utilizadas para proporcionar a motivação dos estudantes em sala de aula.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho foram comparadas as estratégias didático-pedagógicas utilizadas nas atividades de regência efetiva realizadas pelos grupos de trabalho em três escolas, foram elas: Escola Municipal Doutor Rodolfo Aureliano, Colégio Municipal Senador Paulo Guerra e a Escola Maciel Pinheiro (Tabela 1).

Tabela 1 - Informações sobre o campo de estágio

ESCOLA, CIDADE E UF	ESTAGIÁRIOS	PROFESSOR SUPERVISOR	TURMAS TRABALHADAS	QUANTIDADE DE ALUNOS	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS
Dr. Rodolfo Aureliano, Recife, PE.	Carlos Moura Leticia Pereira	Érika Patrícia	9º Ano A, B, C e D	A - 28 alunos B - 28 alunos C - 27 alunos D - 26 alunos	Sequência didática (Três Momentos Pedagógicos)
Senador Paulo Guerra, Araçoiaba, PE.	Edvân Santos	Josenir Cordeiro	9º A	32 alunos	Atividades interdisciplinares em grupo / Sequência didática
Maciel Pinheiro, Recife, PE.	Elizabeth Borba	Pedro Monteiro	6º ano, 7º ano e 8º ano (módulos 4,5 e 6 referentes à EJA)	6º - 15 alunos 7º - 15 alunos 8º - 15 alunos	Sequência Didática Práticas e experimentos

Fonte - Autores.

● **Escola Municipal Doutor Rodolfo Aureliano (Três Momentos pedagógicos)**

Para as turmas nas quais foram realizadas as regências efetivas na Escola Municipal Doutor Rodolfo Aureliano, foi utilizada uma sequência didática para tornar as aulas mais dinâmicas, interativas e motivadoras, promovendo o desenvolvimento dos conteúdos abordados de forma planejada e sistematizada. Foi utilizada uma sequência didática baseada no modelo dos Três Momentos Pedagógicos de Delizoicov e Angotti (1990) no qual se divide em: 1º) a problematização inicial, 2º) a organização do conhecimento e 3º) a aplicação do conhecimento (Tabela 2).

Tabela 2 - Etapas dos três momentos pedagógicos

MOMENTO PEDAGÓGICO	ATIVIDADE
Problematização inicial	Sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos (roda de conversa e chuva de ideias)
Organização do conhecimento	ela usando os conhecimentos prévios dos alunos como ponto de partida
Aplicação do conhecimento	o tema trabalhado (Kahoot e confecção de cartazes)

● **Colégio Municipal Senador Paulo Guerra (Atividade interdisciplinar e construção de mapa mental)**

Com o objetivo de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e promover uma maior motivação dos estudantes em sala de aula, para a turma do 9º A e B, pensando em interdisciplinar as matérias de ciências com português do Colégio Municipal Senador Paulo Guerra, foi proposto um concurso de redação do tipo dissertativo-argumentativo, com tema central sobre o dia da água e a importância do racionamento. Além disso, foram propostos momentos para realização de construção de mapas mentais sobre o conteúdo visto dentro da sala de aula. Estas atividades sempre eram realizadas em grupo, a fim de promover maior interação e dinamicidade entre os alunos.

● **Escola Maciel Pinheiro (Sequência didática)**

O estágio realizado na escola Maciel Pinheiro foi com as turmas da modalidade EJA ensino fundamental II, com isso, o foco central de toda a construção do material e conteúdo abordados para as turmas frisou a sondagem dos conhecimentos prévios através de uma palavra ou frase chave que direcionasse melhor os alunos ao objetivo final da aula, onde no primeiro momento era destinado a extrair todo conhecimento prévio que os alunos tinham sobre o tópico trabalhado e o segundo a organização desse conhecimento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do desenvolvimento das atividades de estágio, do cotidiano vivenciado e das dificuldades encontradas nas três escolas, foram proporcionadas experiências enriquecedoras e desafiadoras. As escolas escolhidas como campo de estágio, cada uma com suas particularidades, possuem realidades sociais e culturais distintas ao mesmo tempo que dispõem de recursos limitados para uso em sala de aula. Logo, coube a cada estagiário em sua respectiva escola adaptar-se à realidade do campo de estágio, procurando formas de desenvolver suas

regências com aquilo que estava ao alcance. Ao comparar as estratégias didáticas realizadas nas escolas notou-se que elas atenderam as demandas que cada situação precisava, logo foram eficazes para solucionar as lacunas presentes no processo de ensino-aprendizado encontradas ao longo das observações realizadas, principalmente no que diz respeito à motivação e ao engajamento dos estudantes em sala de aula.

Apesar de serem escolas distintas e com situações diferentes, algumas estratégias didáticas foram realizadas em comum nas três escolas como, por exemplo, a utilização de uma sequência didática. Porém, um ponto em destaque das sequências didáticas realizadas foi a importância da utilização do conhecimento prévio dos alunos como forma de aproximar o cotidiano do aluno com os assuntos abordados em cada aula. A utilização de estratégias de ensino como a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes promove uma maior participação ativa na sala de aula, pois trazem para o processo de ensino o cotidiano do aluno, fazendo com que o assunto abordado seja mais palpável e próximo da realidade de cada um.

Além disso, outro ponto em comum foi a utilização de atividades lúdicas como forma de garantir uma maior motivação e participação ativa dos alunos na aula. Segundo Piaget, “o lúdico é uma ferramenta essencial para ensinar conceitos complexos de uma maneira mais simples e acessível”, logo são ferramentas fundamentais para o Ensino de Ciências. A confecção de cartazes e modelos didáticos utilizando materiais do dia-dia são exemplos de ferramentas didáticas que se enquadram como atividades lúdicas e a utilização dessas estratégias promoveram de forma eficiente não só o desenvolvimento de uma nova habilidade, mas também motivou a participação dos alunos no processo de ensino-aprendizado.

4 CONCLUSÃO

Assim sendo, o exercício do estágio nas três escolas permitiu e concedeu uma vasta experiência de ensino e aprendizagem. Mesmo que haja diferenças entre elas, as estratégias didáticas empregadas foram eficazes em atender às demandas particulares de cada instituição e situação, principalmente no que se refere à motivação e ao engajamento. Ademais, a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes e a utilização de atividades lúdicas foram pontos em comum nas sequências didáticas realizadas, afirmando a necessidade e a importância dessas estratégias para o Ensino de Ciências.

Por fim, importante ressaltar que as experiências obtidas no período do estágio contribuem para a formação de professores mais qualificados, capacitados e preparados para atuar na área de ensino. Portanto, é fundamental que essas estratégias sejam valorizadas e difundidas na esfera educacional, a fim de promover uma educação mais qualitativa e significativa para todos.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor. IN: **BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas**, 2006

Bianchi, A.C.M., et al. Orientação para o estágio em Licenciatura. São Paulo: **Pioneira Thomsom Learnig**, 2005.

BIZZO, Nelio. Ciências: Fácil ou difícil. 10ª impressão. São Paulo: **Ed. Ática**, 2008.

BUZAN, T. Mapas mentais e sua elaboração. São Paulo: Editora Cultrix, 2005.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. 1990.

PIAGET. J. O raciocínio na criança. Rio de Janeiro: Record, 1967.